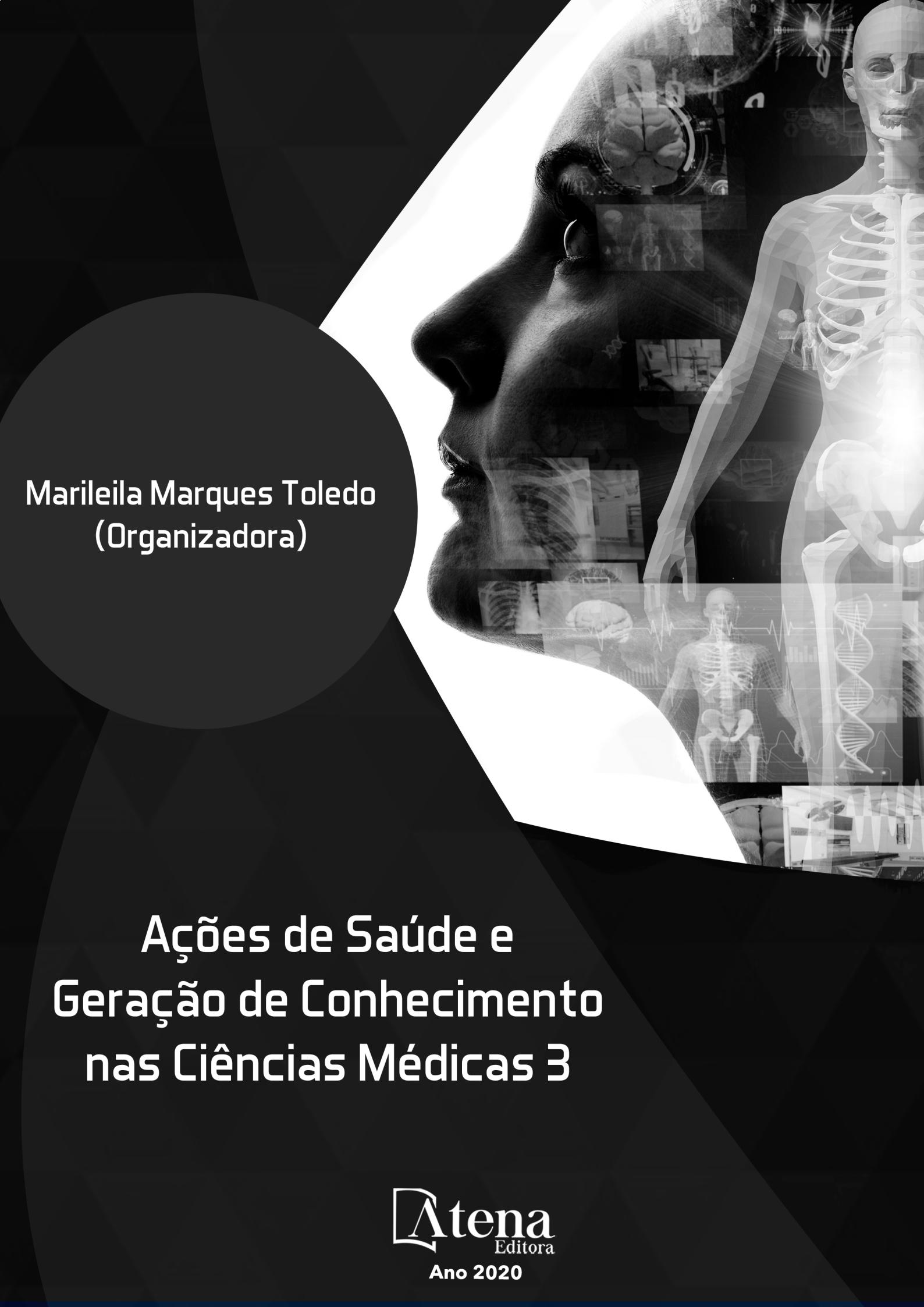




**Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)**

# **Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 3**



**Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)**

# **Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 3**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### **Conselho Editorial**

##### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elio Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Willian Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

##### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185    Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 3  
[recurso eletrônico] / Organizadora Marileila Marques Toledo. –  
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-86002-48-5  
DOI 10.22533/at.ed.485201203

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Toledo, Marileila Marques.

CDD 610.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que trazem implicações práticas, alicerçadas teoricamente.

A intenção desta obra é apresentar a pluralidade de saberes e práticas por meio de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e de pesquisa do país. O e-book reúne pesquisas, relatos de casos e revisões que transitam nas várias especialidades e na multidisciplinaridade, constituindo-se em uma importante contribuição no processo de produção de conhecimento.

A coletânea está organizada em três volumes com temas diversos. O volume 1 contém 25 capítulos que representam ações de saúde por meio de relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o escopo do livro.

O volume 2 contém 27 capítulos que tratam de pesquisas que utilizaram como fonte vários dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em sua maioria, além de dados de instituições de saúde e de ensino e estudos experimentais. O volume 3 contém 21 capítulos e é constituído por trabalhos de revisão de literatura.

Deste modo, esta obra apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a contribuir para a construção e gestão do conhecimento. Que estes estudos também auxiliem as tomadas de decisão baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento de ações de saúde já em curso.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO 1 ..... 1

#### A COMPLEXA REALIDADE DO VIVER EM SITUAÇÃO DE RUA

Márcia Astrês Fernandes  
Sandra Cristina Pillon  
Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Joyce Soares e Silva  
Rosa Jordana Carvalho  
Bruna Victória da Silva Passos  
Douglas Vieira de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.4852012031**

### CAPÍTULO 2 ..... 12

#### A CONDUTA PROFISSIONAL COMO UM ELO ENTRE ESPIRITUALIDADE E CURA

Lorena Germana Lucena  
Sérgio Luis da Rocha Gomes Filho

**DOI 10.22533/at.ed.4852012032**

### CAPÍTULO 3 ..... 22

#### A IMPORTÂNCIA DA *Salmonella* SPP. NA INTERAÇÃO AMBIENTE-HOMEM

Neide Kazue Sakugawa Shinohara  
Indira Maria Estolano Macedo  
Fábio Henrique Portella Corrêa de Oliveira  
João Victor Batista Cabral  
Maria do Rosário de Fátima Padilha

**DOI 10.22533/at.ed.4852012033**

### CAPÍTULO 4 ..... 34

#### A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO VIGOROSO NO DESENVOLVIMENTO ÓSSEO E PUBERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Isadora Sene  
Laura Fernandes Ferreira  
Marcela Cristina Caetano Gontijo  
Sabrina Devoti Vilela Fernandes  
Daniel Henrique Cambraia  
Lucas Ferreira Gonçalves  
José Eduardo de Paula Hida  
Eder Patric de Souza Paula  
Carlos Eduardo Cabral Martins  
Henrique Fernandes Prado  
Eduardo Ribeiro Sene  
Aline Cardoso de Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.4852012034**

### CAPÍTULO 5 ..... 41

#### ABORDAGEM DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rafael Rocha Andrade de Figueirêdo  
Rosália de Souza Moura  
Jannine Granja Aguiar Muniz de Farias  
Jully Graziela Coelho Campos Couto

Maria Ivilyn Parente Barbosa  
Mariana Almeida Sales  
Maria Tayanne Parente Barbosa  
Regina Petrola Bastos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.4852012035**

**CAPÍTULO 6 ..... 59**

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CONTROLE DAS LEISHMANIOSES NO BRASIL**

Pedro Henrique Teixeira Pimenta  
Laura Fernandes Ferreira  
Gabriela Troncoso  
Gabrielle Nunes Coelho  
Keyla Melissa Santos Oliveira  
Nathália Vilela Del-Fiaco  
Anderson Henrique do Couto Filho  
Samuel Leite Almeida  
Tulio Tobias França  
Vítor Augusto Ferreira Braga  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio  
Débora Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.4852012036**

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

**ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO BRASIL**

Anderson de Melo Moreira  
Diana Sofía Puerta Ortegón  
Antônio Rosa de Sousa Neto  
Érika Morganna Neves de Oliveira  
Ana Raquel Batista de Carvalho  
Glícia Cardoso Nascimento  
Daniela Reis Joaquim de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.4852012037**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPORTE AEROMÉDICO DE PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria dos Milagres Santos da Costa  
Larissy Ferreira Ramos de Carvalho  
Sérgio Alcântara Alves Poty  
Letícia de Soares de Lacerda  
Débora Matos Visgueira  
Anderson da Silva Sousa  
Natalia Sales Sampaio  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.4852012038**

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

**FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIOCULTURAIS E OCUPACIONAIS**

Hyani Ribeiro da Silva  
Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino  
Bernardo Melo Neto  
Carlos Antonio Alves de Macedo Junior

Fernanda Cristina dos Santos Soares  
Veridiana Mota Veras  
Jociane Alves da Silva Reis  
José Chagas Pinheiro Neto  
Kevin Costner Pereira Martins  
Moema Silva Reis  
Nathalia da Silva Brito  
Rayssa Hellen Ferreira Costa  
Úrsulo Coragem Alves de Oliveira  
Gerson Tavares Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.4852012039**

**CAPÍTULO 10 ..... 99**

**FATORES RELACIONADO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Andréa Pereira da Silva  
Francisco Wagner dos Santos Sousa  
Cristiano Ribeiro Costa  
Lucas Ramon Gomes Martins  
Raimunda Ferreira de Sousa  
Francisco João de Carvalho Neto  
Suzy Romere Silva de Alencar  
Julia Maria de Jesus Sousa  
Maria Erislandia de Sousa  
Cristiane de Souza Pantoja  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Samuel Lopes dos Santos  
Verônica Moreira Souto Ferreira  
Janaina de Oliveira Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.48520120310**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**JEJUM INTERMITENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Rafaela da Mata Oliveira  
Bruno Faria Coury  
Gabriela Troncoso  
Juliana Silva Neiva  
Bethânia Cristhine de Araújo  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.48520120311**

**CAPÍTULO 12 ..... 114**

**PACIENTES COM HIPERTERMIA MALIGNA E O USO DE ANESTÉSICOS**

Lennara Pereira Mota  
Andre Luiz Monteiro Stuani  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Paulo Henrique Mendes de Alencar  
Enio Vitor Mendes de Alencar  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes  
Luanda Sinthia Oliveira Silva Santana  
Alexandre Cardoso dos Rei  
Nathalia da Silva Brito

Jessica Maria Santos Dias  
Amanda Freitas de Andrade  
Francilene Vieira da Silva Freitas  
Letícia Maria de Araújo Silva  
Ana Patrícia da Costa Silva  
Ana Caroline Silva Santos  
Talita Souza da Silva  
Davyson Vieira Almada

**DOI 10.22533/at.ed.48520120312**

**CAPÍTULO 13 ..... 120**

**RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA**

Lívia Maria Da Silva Saraiva  
Marta Maria da Silva Lira-Batista  
Danilo Sampaio Souza  
Ruth Raquel Soares de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.48520120313**

**CAPÍTULO 14 ..... 132**

**VIAS DE ADMINISTRAÇÃO OCULAR E SISTEMA DE LIBERAÇÃO MODIFICADA:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Lidiana Cândida Piveta  
Aline Maria Vasconcelos Lima  
Rogério Vieira da Silva  
Danielle Guimarães Diniz  
Adilson Donizeti Damasceno

**DOI 10.22533/at.ed.48520120314**

**CAPÍTULO 15 ..... 153**

**AMPUTAÇÕES DE EXTREMIDADES INFERIORES POR DIABETES *Mellitus***

Iara Nadine Vieira da Paz Silva  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Daniel Pires  
Brena de Nazaré Barros Rodrigues  
Sabrina Amorim Paulo  
Thais Rocha Silva  
Mikaelly Lima de Sousa  
Mônica Larisse Lopes da Rocha  
Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues  
Caio Friedman França da Silveira e Sousa  
Leymara de Oliveira Meneses  
Igor Dias Barroso  
Darcy Rosane Costa Freitas Alves  
Susy Araújo de Oliveira  
Rosalina Ribeiro Pinto  
Lennon Remy Sampaio Abreu  
Iderlan Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed.48520120315**

**CAPÍTULO 16 ..... 161**

**BREVE HISTÓRICO DA HANSENÍASE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Kelly de Oliveira Galvão da Silva  
Ellen Synthia Fernandes de Oliveira

Fernanda Ribeiro Morais  
Priscielle Karla Alves Rodrigues  
Nubia Cristina Burgo Godoi de Carvalho  
Grasiele Cesário Silva  
Jairo Oliveira Santos  
Denise Borges da Silva  
Juan Felipe Galvão da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.48520120316**

**CAPÍTULO 17 ..... 175**

**MALÁRIA CEREBRAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Dinah Alencar Melo Araujo  
José Nilton de Araújo Gonçalves  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Luiz Eduardo De Araujo Silva  
Milena Caroline Lima de Sousa Lemos  
Francy Waltilia Cruz Araújo  
Susy Araújo de Oliveira  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Jocineide Colaço da Conceição  
Danielle Rocha Cardoso Temponi  
Keuri Silva Rodrigues  
Annarely Morais Mendes  
Alex Feitosa Nepomuceno  
Elinete Nogueira de Jesus  
Yasmine Castelo Branco dos Anjos  
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.48520120317**

**CAPÍTULO 18 ..... 182**

**PERFIL DAS MULHERES QUE REALIZARAM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA DOS ANOS DE 2007 A 2017**

Viviane Sousa Ferreira  
Pablo Lisandro Tavares dos Santos Morais  
Alexsandro Guimarães Reis  
Nelmar de Oliveira Mendes  
Themys Danielly Val Lima  
Pedro Martins Lima Neto  
Raina Jansen Cutrim Proppe Lima

**DOI 10.22533/at.ed.48520120318**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

**TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO CÂNCER**

Lennara Pereira Mota  
Amanda Raquel Silva Sousa  
Layanne Cristinne Barbosa de Sousa  
Diêgo de Oliveira Lima  
Sabrina Amorim Paulo  
Stephâny Summaya Amorim Cordeiro  
Amannda katherin Borges de Sousa Silva  
Thais Rocha Silva  
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes  
Mônica Larisse Lopes da Rocha

Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues  
Verônica Moreira Souto Ferreira  
Susy Araújo de Oliveira  
Leônida da Silva Castro  
Danielle Rocha Cardoso Temponi  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Adauyris Dorneles Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed.48520120319**

**CAPÍTULO 20 ..... 198**

COMPARAÇÃO DAS DEMANDAS DE REGULAÇÃO DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE MINEIROS NOS SERVIÇOS DE PRONTO DO ANTENDIMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE MINEIROS E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Marina Ressiore Batista  
Juliana Andrade Queiroz  
Leonardo Presotto Chumpato  
Murillo Fernando Nogueira Abud  
José Antonio Parreira Teodoro Faria Neto

**DOI 10.22533/at.ed.48520120320**

**CAPÍTULO 21 ..... 209**

USO DA FOTODINÂMICA COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Patrick da Costa Lima  
Maria Natally Belchior Fontenele  
Sabrina Amorim Paulo  
Luiz Eduardo De Araujo Silva  
Márcia Milena Oliveira Vilaça  
Milena Caroline Lima de Sousa Lemos  
Gabriel Sousa Silva  
Davyson Vieira Almada  
Enio Vitor Mendes de Alencar  
João Victor da Cunha Silva  
Rayanne Moreira Lopes  
Susy Araújo de Oliveira  
Danielle Rocha Cardoso Temponi  
Cristine Michele Sampaio Cutrim  
Lorena Karen Moraes Gomes  
Leonardo Lopes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.48520120321**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 218**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 219**

## COMPARAÇÃO DAS DEMANDAS DE REGULAÇÃO DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE MINEIROS NOS SERVIÇOS DE PRONTO DO ANTENDIMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE MINEIROS E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Data de aceite: 03/03/2020

### **Marina Ressiore Batista**

Centro Universitario de Mineiros – UNIFIMES ,  
Professora

Mineiros – Goiás

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1518401333261051>

### **Juliana Andrade Queiroz**

Centro Universitario de Mineiros – UNIFIMES,  
acadêmica do curso de Medicina.  
Mineiros – Goiás

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2724030325887960>

### **Leonardo Presotto Chumpato**

Centro Universitario de Mineiros – UNIFIMES,  
acadêmico do curso de Medicina.  
Mineiros – Goiás

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4832634556230759>

### **Murillo Fernando Nogueira Abud**

Centro Universitario de Mineiros – UNIFIMES,  
acadêmico do curso de Medicina.  
Mineiros – Goiás

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9660668046473647>

### **José Antonio Parreira Teodoro Faria Neto**

Centro Universitario de Mineiros – UNIFIMES,  
acadêmico do curso de Medicina.  
Mineiros – Goiás

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0000466212516652>

**RESUMO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) deve responder efetivamente às condições de saúde crônicas, agudas e crônicas agudizadas, no município de Mineiros a assistência é ofertada através dos serviços de atenção básica (Unidade básica de saúde – UBS, núcleo de apoio à saúde da família – NASF e academia da saúde), rede de urgência e emergência (SAMU e Unidade de Pronto Atendimento), rede hospitalar (hospital municipal e hospitais conveniados) e a rede de atenção de psicossocial (CAP's – centro de atenção psicossocial). Na regulação e integração do atendimento dos níveis primário, secundário e terciário a Rede Atenção à Saúde - RAS é a responsável por essa resposta. A situação atual da saúde é desafiadora, devido ao subfinanciamento, a judicialização e progressivo aumento da procura. No estudo desenvolvido objetivamos caracterizar as principais demandas de regulação aos serviços de média e alta complexidade, afim de demonstrar seu perfil. Objetivando fornecer dados tabulados ao município contribuindo para melhoria no manejo de recursos, desenvolvimento de campanhas preventivas e implementação de serviços especializados. Este trabalho é um estudo transversal de caráter quantitativo, qualitativo e descritivo nas bases de informação do serviço de regulação médica do município de Mineiros compreendido pelo pronto atendimento do Hospital Municipal Drº Evaristo Vilela Machado

e Unidade de Pronto Atendimento Drº Francisco Filgueiras Junior.

**PALAVRA-CHAVE:** Saúde. Alta complexidade. Média complexidade. Regulação. Urgência.

## COMPARISON OF HIGH AND MEDIUM REGULATION DEMANDS COMPLEXITY IN THE MINE CITY OF MINEIROS IN THE READY SERVICES OF THE ATTENDIMENT OF THE MUNICIPAL HOSPITAL OF MINEIROS AND ATTENDANCE UNIT

**ABSTRACT:** The Unified Health System (SUS) must effectively respond to chronic, acute and chronic health conditions, in the municipality of Mineiros, assistance is offered through primary care services (Basic Health Unit - UBS, support center for family health - NASF and health academy), urgency and emergency network (SAMU and Emergency Care Unit), hospital network (municipal hospital and associated hospitals) and the psychosocial care network (CAP's - psychosocial care center). In the regulation and integration of primary, secondary and tertiary care, the Health Care Network - RAS is responsible for this response. The current health situation is challenging, due to underfunding, judicialization and a progressive increase in demand. In the developed study we aim to characterize the main regulation demands on medium and high complexity services, in order to demonstrate their profile. Aiming to provide tabulated data to the municipality contributing to an improvement in resource management, development of preventive campaigns and implementation of specialized services. This work is a cross-sectional study of a quantitative, qualitative and descriptive nature in the information bases of the medical regulation service of the municipality of Mineiros, understood by the emergency service of the Municipal Hospital Drº Evaristo Vilela Machado and the Emergency Care Unit Drº Francisco Filgueiras Junior.

**KEYWORDS:** Health. High complexity. Medium complexity. Regulation. Urgency.

### INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde definiu em 1948: saúde é o “estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de enfermidade ou invalidez” (JUNIOR, 2004). Criado pela Constituição da República Federativa do Brasil em 1988 e regulamentado pelas Leis Federais Nº 8080 e Nº 8142 de 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados em diversos níveis de atenção por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais e, de modo complementar, por iniciativa privada que se vincule ao sistema. Desta forma, o SUS busca realizar o direito de todo cidadão brasileiro: à saúde (BRASIL, 1988).

A fim de promover uma melhor assistência à saúde e o atendimento contínuo, integral, de qualidade, responsável e humanizada dos indivíduos, foi implantada em

2010 as Redes de Atenção à Saúde (RAS) que são entendidas como organizações de serviços de saúde, vinculados entre si por objetivos comuns e por uma cooperativa interdependente que permitem ofertar atenção continua e integral a determinada população com responsabilidades sanitárias e eficiência econômicas para com essa (MENDES, 2009).

A atenção primária ou atenção básica, caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde (BRASIL, 2006). Já a atenção secundária é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária (BRASIL, 2010), historicamente interpretada como procedimentos de média complexidade. E a terciária é caracterizada por uma assistência de maior densidade tecnológica, onde a doença já causou danos e as ações são voltadas a reabilitação do indivíduo (BRASIL, 2010; LEAVELL, 1976).

Assim, as RAS devem possuir uma formação de relações horizontais entre os pontos de atenção, tendo como centro de comunicação a Atenção Primária à Saúde (APS), visando uma atenção contínua e integral, com cuidado multiprofissional, que objetivam resultados sanitários e econômicos (BRASIL, 2010).

Outro componente, que forma a estrutura operacional da RAS, é a Rede de Atenção às Urgências (RAU), que são pontos de atenção onde se ofertam serviços de atenção secundária e terciária, produzidos através de um modo singular (BRASIL, 2011), tais como, serviços de resgate de urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), dentre outros. Os hospitalares, como organizações de alta densidade tecnológica e como organização complexa, podem abrigar distintos pontos de atenção à saúde: pronto atendimento, unidade de cirurgia, maternidade e unidade de tratamento intensivo (BRASIL, 2011).

Entre todos os pontos de atenção da RAS deve-se também haver a comunicação efetiva e orientada pela Referência e Contrarreferência, além do processo conhecido como Regulação Médica (BRASIL, 2006). Este sistema que consiste no encaminhamento de usuários de acordo com o nível de complexidade requerido para resolver seus problemas de saúde.

A Referência é o ato formal de encaminhamento de um paciente atendido em um determinado estabelecimento de saúde a outro de maior complexidade e a contra referência refere-se ao retorno de paciente, pela mesma conduta, ao estabelecimento de origem (que o referiu) após resolução da causa responsável pela referência (BRASIL, 1987). Já a Regulação Médica surgiu da necessidade de organizar e ordenar a oferta de ações e serviços na Rede de Atenção as Urgências, articulando os diferentes níveis de densidade tecnológica inerentes aos componentes

da rede e dentro dessa rede (BARBOSA, 2006).

A judicialização, além de onerar custos que não são de competência do município, como serviços de alta complexidade, provoca desordem da fila de espera da central de regulação estadual, por obrigar o gestor a atender liminares com tempo preestabelecido, independente de quais recursos o município vai utilizar para conseguir o tratamento, sob pena de responsabilização criminal do gestor. Estas decisões judiciais vêm causando forte tensão entre os executores e os elaboradores das políticas públicas. Para melhor compreensão destes processos, o Conselho Nacional de Justiça pontua;

De fato, qualquer intervenção judicial que seja mais contínua e perene pode influenciar decisivamente o rumo das políticas públicas do ponto de vista do orçamento, planejamento, gestão, riscos etc., e com a saúde não é diferente (ASENSI, 2015).

#### Para o Supremo Tribunal Federal

É necessário, inicialmente, perquirir se há uma política pública estatal que abranja a prestação de saúde pleiteada pela parte. Nestas hipóteses, o judiciário deve intervir para seu cumprimento no caso de omissões ou prestação ineficiente (MAGALHAES, 2017).

No município de Mineiros, especificamente, no Hospital Municipal “Drº Evaristo Vilela Machado” e Unidade de Pronto Atendimento “Drº Francisco Filgueiras Junior” (principais portas de entrada a Rede de Urgência e Emergência), ocorre a partir da constatação pelo profissional médico da necessidade de assistência de maior complexidade, o processo de regulação. Os dados são transmitidos para o sistema SIGA (Sistema integrado de gestão à saúde) e à Central de Regulação do SAMU através do número 192, e então é transmitido ao médico regulador todas as informações pertinentes ao processo (SECRETARIA MUNICIPAL, 2016).

### REGISTROS EPIDEMIOLÓGICOS DE AGRAVOS NA SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS

Segundo os dados do DATASUS (departamento de informática do SUS) no ano de 2012 os registros relatam 999.005 casos de internações hospitalares por causas externas como queda e acidentes de transporte terrestre (ATT) que estão entre os mais frequentes (BRASIL, 2016), sendo a percentagem de mortalidade de 17,8%. As causas externas são decorrentes de violência e acidentes é e reflexo dos “aspectos culturais e de desenvolvimento socioeconômico, com o curso de fatores de risco específicos para cada tipo de acidente ou violência” (BRASIL, 2008).

De acordo com os indicadores básicos a percentagem de mortalidade por causas clínicas agudizadas no país é de 40,9% (BRASIL, 2008). O AVC (Acidente

vascular cerebral) no mundo atinge 16 milhões de pessoas com aproximadamente seis milhões de mortes, sendo que essa patologia é principal causa de óbito e sequelas (BRASIL, 2016). Dados de que a taxa de internação no país foi de 172.526 no ano de 2012, compreendendo 89.072 do sexo masculino e 83.454 entre mulheres (BRASIL, 2016). Em agravo como infarto agudo do miocárdio (IAM) a taxa a cada 100.000 habitantes é de 15,39 no sexo masculino e 9,77 em mulheres (BRASIL, 2016).

Os dados epidemiológicos gerais em torno dos agravos como fraturas, queimaduras, politraumatismo, ferimentos por arma branca, insuficiência respiratória, insuficiência renal são de difícil acesso, devido principalmente ao mau preenchimento dos prontuários e fichas, dificultando o levantamento de informações.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Após apresentação do projeto e autorização da gestão municipal, foi realizado um levantamento de dados através das anotações realizadas pela equipe médica e de enfermagem nos Registros da Central Municipal de Regulação de Urgência e Emergência.

Foram analisadas 198 regulações no Hospital Municipal no período de 01 de novembro de 2015 a 30 de abril de 2016 e na Unidade de Pronto de Atendimento foram analisados 259 prontuários no intervalo de 01 agosto de 2016 ao dia 31 de janeiro de 2017 sendo que ocorreu a transferência da demanda dos atendimentos de urgência do hospital para UPA. O serviço de pronto atendimento de Mineiros sempre teve como referência apenas uma unidade, sendo que o pronto atendimento do hospital municipal funcionou até a inauguração da unidade de pronto atendimento da UPA em 5 de julho de 2016, nesta data o Hospital Municipal foi fechado para reforma.

Alguns destes registros apresentavam informações incompletas como, motivo do agravo, em especial nas causas de acidente (por não haver campo específico, porém obrigatório no ato de regulação médica), estes foram classificados como patologias de causa não específicas. No levantamento foram analisados 457 casos que necessitaram de regulação médica. Por fim, os registros foram categorizados em 28 doenças e/ou agravos, separados por sexo e tabulados através do Excel.

## RESULTADOS

Na análise dos registros notou-se um progressivo aumento (48,9%) do atendimento e regulação de pacientes que necessitaram de referência em nível de alta e média complexidade passando de 198 para 295 casos.

AGRAVOS	NÚMERO DE REGULAÇÕES DO HOSPITAL MUNICIPAL DE MINEIROS – GO			NÚMERO DE REGULAÇÕES DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MINEIROS – GO		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
Acidente vascular cerebral	04	10	<b>14</b>	05	10	<b>15</b>
Alterações gastrointestinais com sinais de gravidade	01	02	<b>03</b>	02	-	<b>02</b>
Aneurisma da aorta	-	01	<b>01</b>	-	-	-
Câncer não especificado	-	01	<b>01</b>	01	01	<b>02</b>
Choque séptico	-	-	-	02	01	<b>03</b>
Ferimento por arma branca	-	01	<b>01</b>	-	04	<b>04</b>
Ferimento por arma de fogo	01	01	<b>02</b>	-	11	<b>11</b>
Fratura de membros superiores por causas não especificadas	09	22	<b>31</b>	10	24	<b>34</b>
Fratura de membros inferiores por causas não especificadas	06	16	<b>22</b>	19	25	<b>44</b>
Fratura de membros superior por acidente automobilístico	03	09	<b>12</b>	04	13	<b>17</b>
Fratura de membros inferiores por acidente automobilístico	02	16	<b>18</b>	04	09	<b>13</b>
Fraturas por acidentes doméstico/queda	12	07	<b>19</b>	10	04	<b>14</b>
Fraturas por acidentes de trabalho	-	05	<b>05</b>	-	06	<b>06</b>
Fratura de face por acidente automobilístico/outras violências	02	09	<b>11</b>	02	10	<b>12</b>
Hidrocefalia	01	01	<b>02</b>	-	01	<b>01</b>
Infarto agudo do miocárdio	04	07	<b>11</b>	07	11	<b>18</b>
Insuficiência cardíaca congestiva	-	01	<b>01</b>	02	-	<b>02</b>
Insuficiência renal	-	01	<b>01</b>	01	01	<b>02</b>
Insuficiência respiratória	-	02	<b>02</b>	03	06	<b>09</b>
Intercorrências gestacionais	16	-	<b>16</b>	19	-	<b>19</b>
Lesão corto contusas graves	-	01	<b>01</b>	02	03	<b>05</b>
Lesão de coluna	01	01	<b>02</b>	01	05	<b>06</b>
Politraumatismo	-	-	-	01	02	<b>03</b>
Queimaduras	01	-	<b>01</b>	01	-	<b>01</b>
Recém-Nascidos (intercorrências da prematuridade)	02	-	<b>02</b>	-	-	-
Trauma abdominal por acidente automobilístico	01	03	<b>04</b>	-	05	<b>05</b>
Trauma de tórax	-	02	<b>02</b>	-	-	-
Traumatismo crânio encefálico por acidentes/violência	04	09	<b>13</b>	02	09	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>128</b>	<b>198</b>	<b>98</b>	<b>161</b>	<b>259</b>

Tabela 1: : Distribuição de agravos que foram atendidos e referenciados no Pronto Socorro do

Hospital de Mineiros (01 de novembro de 2015 ao dia 30 de abril de 2016) e Unidade de Pronto Atendimento (01 de agosto de 2016 ao dia 31 de janeiro de 2017) e que necessitaram de regulação para atenção terciária, segundo diagnóstico.

Fonte: elaborada pelo autor.

Alve mudanças no perfil de regulação entre as unidades foi quanto ao decréscimo, em recém-nascidos (intercorrências da prematuridade) de demanda espontânea, aneurisma da aorta, trauma de tórax, mantendo ou aumento para os demais agravos. As fraturas de membros inferiores por causas não especificadas, ferimento por arma branca e insuficiência respiratória no município tiveram um aumento em mais de 50 %. Sendo que os valores encontrados na UPA compreendidos em 44, 4 e 9 casos, respectivamente.

O infarto agudo do miocárdio, fraturas por acidentes domésticos/queda, fraturas de membros inferiores e superiores por causas não especificadas e intercorrências gestacionais somados, são os agravos com maior demanda totalizando a percentagem de aproximadamente 50% de todos os 28 agravos referenciados do município, que deram entrada no pronto atendimento do hospital municipal e na UPA.

Análise comparativa dos pacientes do Hospital Municipal de Mineiros e da UPA - Unidade de Pronto Atendimento

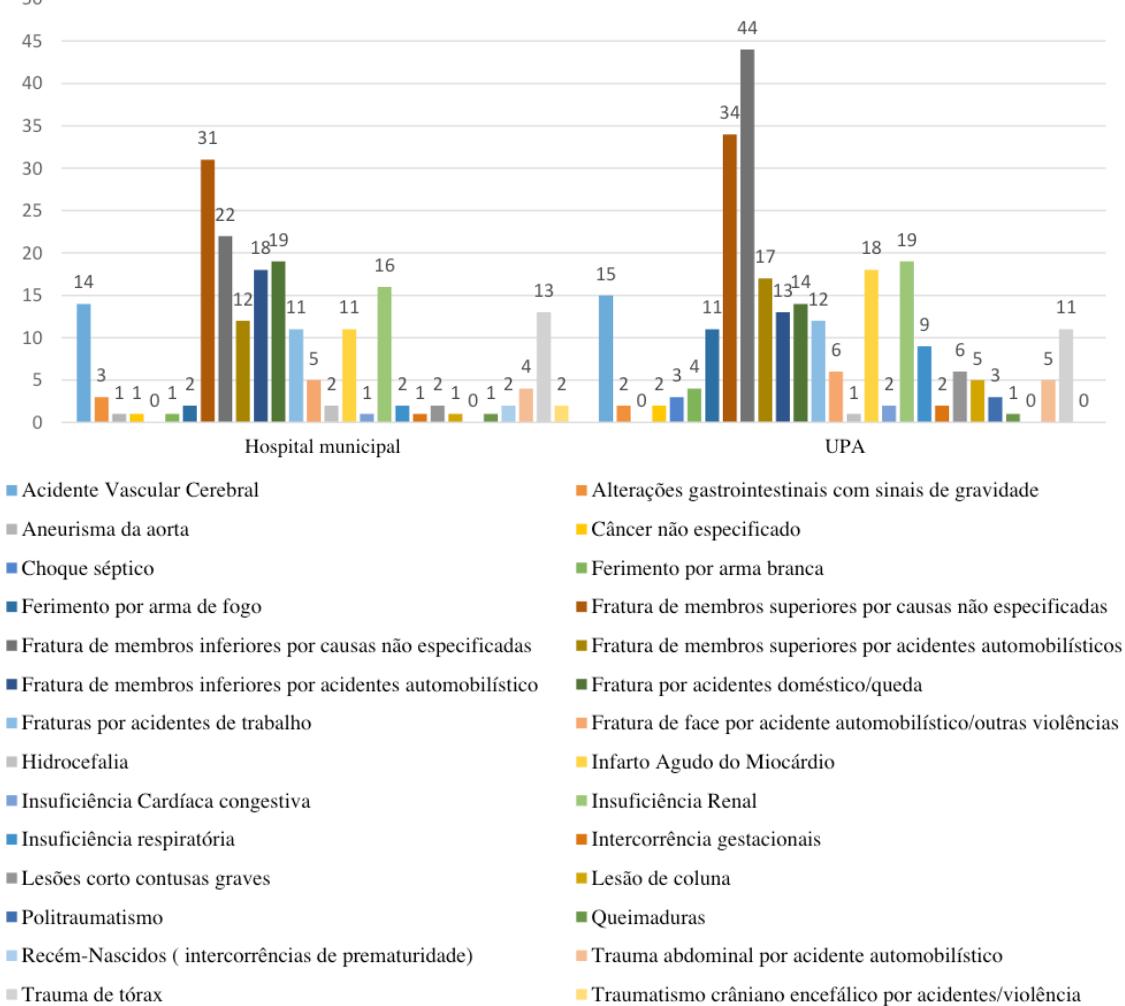


Figura 1:: Comparativo dos pacientes regulados para alta e média complexidade do pronto

Politraumatismo e choque séptico não tiveram nenhuma regulação no pronto atendimento do hospital municipal devido a falta de estrutura do serviço, sendo estes pacientes encaminhados aos hospitais conveniados. Já a UPA não realizou regulação de aneurisma de aorta e trauma de tórax no período analisado, apesar da unidade ser referência municipal para o atendimento dessas patologias. Não houve nenhum registro de intercorrências relacionadas a prematuridade, pois a unidade não é referência para tratamento deste agravo.

Pode se constatar dados importantes quanto as fraturas por acidentes de trabalho e ferimentos por arma branca reguladas pelo município, que ocorreram somente pessoas do sexo masculino, porém os fatores que levam a esses índices não puderam ser identificados.

Análise comparativa de pacientes do Hospital Municipal de Mineiros

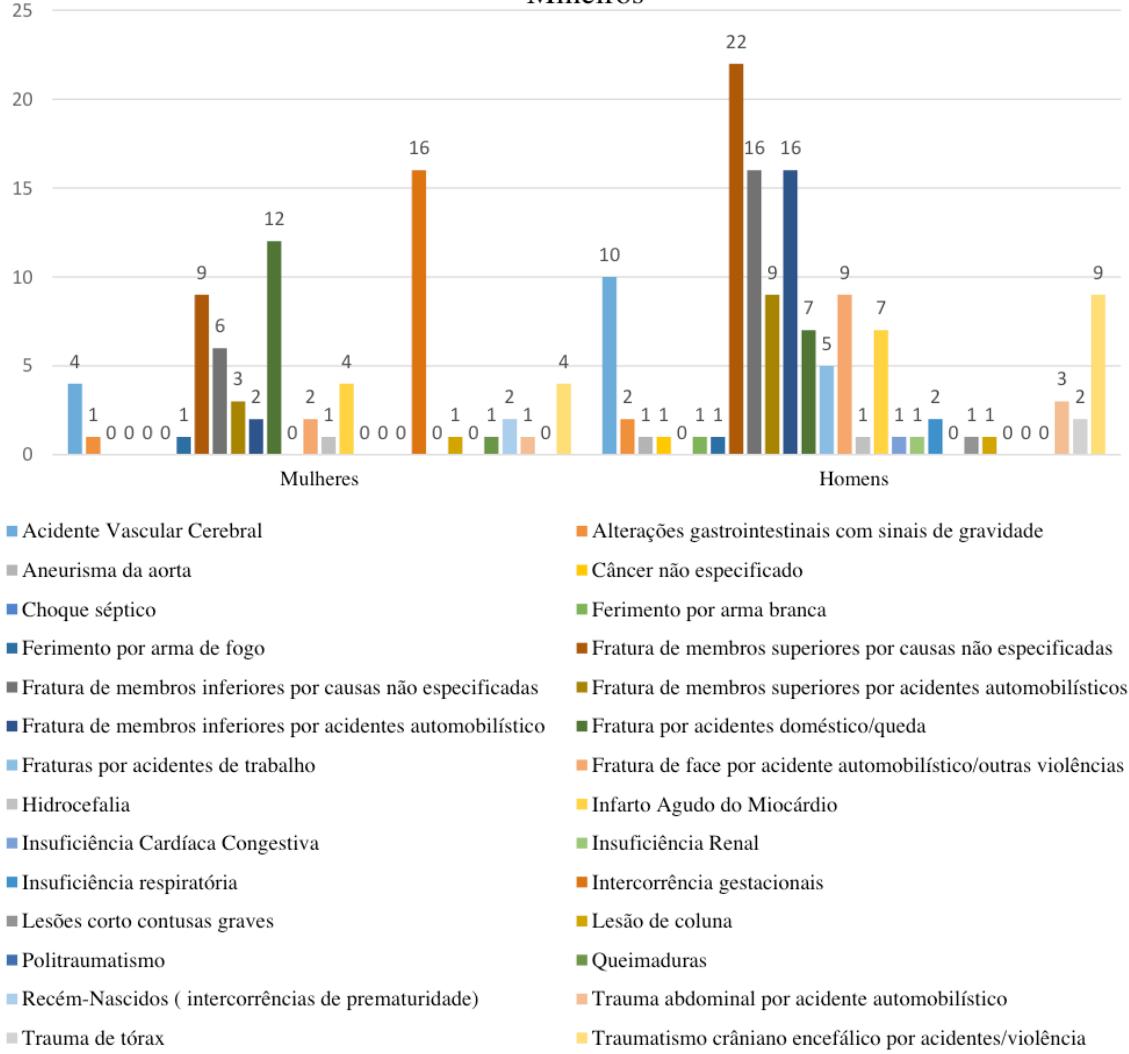


Figura 2: Comparativo de pacientes por sexo regulados do Hospital Municipal de Mineiros.

No comparativo das unidades, o hospital municipal com relação a incidência no sexo feminino e masculino, não houve nenhuma regulação para o sexo feminino nas patologias aneurisma de aorta, câncer não específico, choque séptico, ferimento por arma branca, fraturas por acidentes de trabalho, insuficiência cardíaca crônica, insuficiência renal, insuficiência respiratória, lesão corto contusa, politraumatismo e trauma de tórax por acidente automobilístico. Em homens os agravos zeraram quando tratamos de choque séptico, politraumatismo, queimaduras e intercorrências de prematuridades.

Das regulações dos serviços do pronto atendimento do município, as fraturas de membros superiores por causas não especificadas se destacam como agravos de maior prevalência em ambos os sexos.

Análise comparativa de paciente da UPA

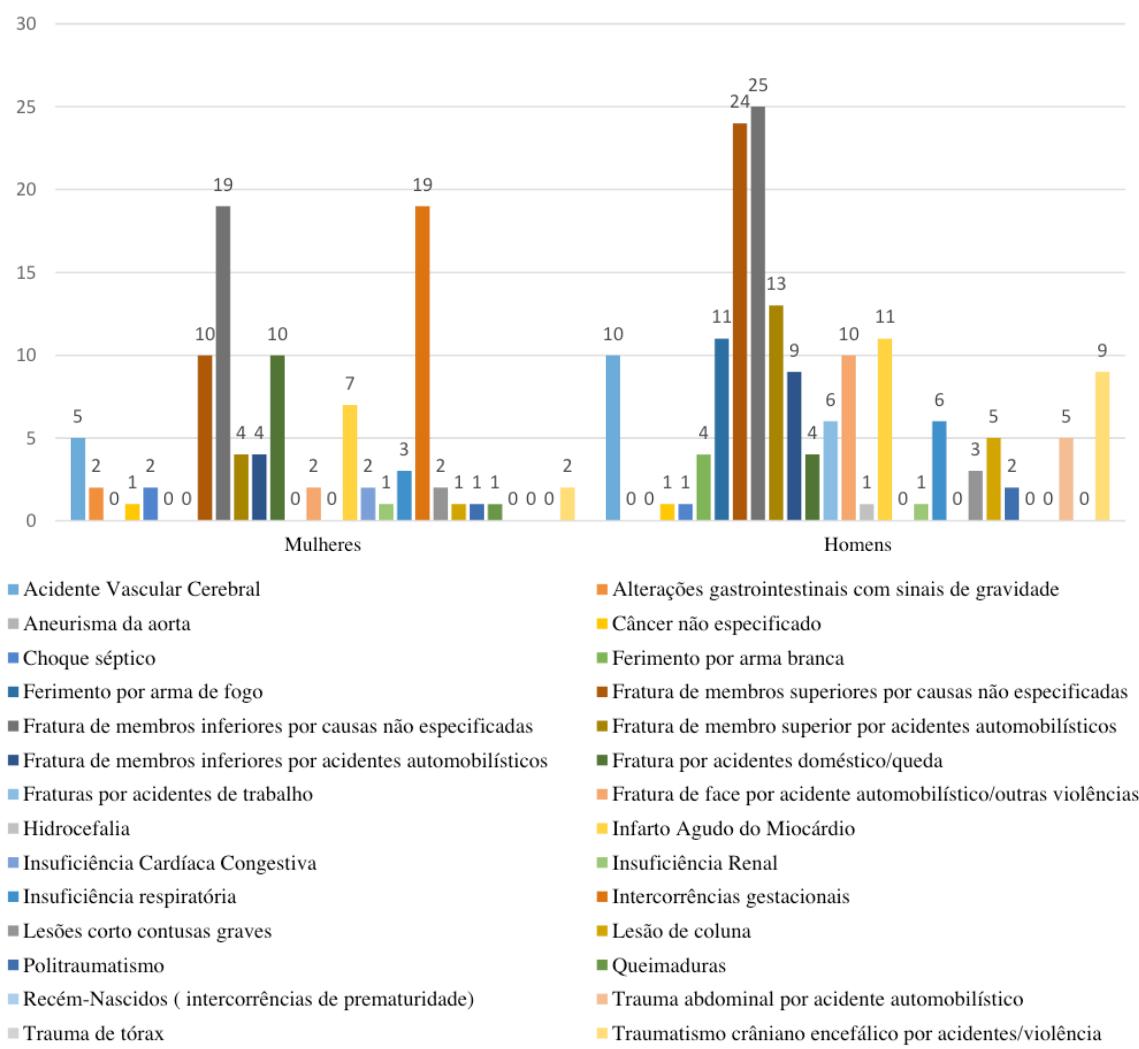


Figura 3: Comparativo de pacientes por sexo regulados da UPA - Unidade de Pronto Atendimento.

Em ambos os sexos não ocorreu regulação para unidade de referências no período analisado das patologias: aneurisma da aorta, trauma de tórax e intercorrências de prematuridade. Já em mulheres não houve encaminhamentos por

ferimento por arma branca, ferimento por arma de fogo, fraturas por acidente de trabalho, trauma abdominal por acidente automobilístico e hidrocefalia. Em pessoas do sexo masculino as transferências não ocorreram para as seguintes patologias: queimaduras, insuficiência cardíaca congestiva e alterações gastrointestinais com sinais de gravidade.

Nas intercorrências de fratura de membros inferiores por causas não especificadas faz-se necessário colher maiores informações sobre a natureza da fratura para que seja possível o planejamento de atividades de prevenção, visto que os números de casos tiveram um aumento expressivo de 22 para 44 regulações.

A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus são as patologias de base, que poderiam ser tratadas e controladas na UBS, e que na maioria das vezes evoluem para infarto agudo do miocárdio – IAM ou acidente vascular cerebral – AVC. Apesar do aumento da cobertura do serviço de atenção básica os casos de IAM e AVC continuam crescendo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo contexto analisado, podemos concluir que é de fundamental importância a articulação entre todos os níveis de atenção à saúde, evitando assim que o número de encaminhamento por condições evitáveis continue aumentando. Faz-se necessário também que a saúde articule com as autoridades responsáveis pelo trânsito e segurança pública, para que as ações desenvolvidas por estes órgãos sejam mais efetivas.

Espera-se que com a recente expansão de cobertura das Unidades Básicas de Saúde no nosso município, as regulações por doenças crônicas agudizadas diminuam gradativamente, já que o tratamento e acompanhamento das patologias que levam às transferências são de responsabilidade das Unidade Básica de Saúde UBS.

## REFERÊNCIAS

- ASENSI, F. D. PINHEIRO, R. **Judicialização da saúde no Brasil:** dados e experiência. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2015.
- BARBOSA, V. S. B; BARBOSA, N. B.; NAJBERG, E. **Regulação em Saúde: desafios a governança do SUS.** Caderno Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 24 (1): 49-54, 2016.
- BRASIL, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2 – **Redes de Atenção à Saúde e Regulação Assistencial.** Guia do participante. Belo Horizonte: ESPMG, 2011.
- BRASIL, **Interagencial de Informação para a Saúde Indicadores básicos para a saúde no Brasil:** conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília:

Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

BRASIL, **Ministério da Saúde** (BR). Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde [Internet]. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. Resolução CIPLAN nº 3, de 25 de março de 1981. Normas e padrões de construções e instalações de serviços de Saúde. 2ª.ed. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde; 1987. p.177-33.

BRASIL, **Portaria GM/MS no 4.279, de 30 de dezembro de 2010 (BR)**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

BRASIL, **Portaria nº 2.395, de 11 de outubro de 2011** organiza o componente hospitalar da rede de atenção às urgências no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria GM/MS 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (Pacs). Diário Oficial da União, Brasília, p. 71, 29 mar. 2006a.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Regulação médica das urgências. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

JUNIOR, L. S. M. S. **Descontruindo a definição de saúde**. Jornal do Conselho Federal de Medicina (CFM) jul/ago/set de 2004, pg 15-16 Em: <http://www.portalmedico.org.br/index.asp?opcao=bibliotecaJornalJulAgoSet2004>

LEAVELL, H. R. & CLARK, E. G. **Medicina Preventiva**. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

MAGALHÃES, B. B. FERREIRA, V. R. **STF e os parâmetros para a judicialização da saúde**. Disponível em: <https://jota.info/artigos/stf-e-os-parametros-para-judicializacao-da-saude-16012017>

MENDES E.V. **As redes de atenção à saúde**. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais; 2009. Portal Brasil. Acidente vascular cerebral. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2012/04/acidente-vascular-cerebral-av>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde: Rosângela Resende Amorim em 15 de junho de 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Abordagem 5, 7, 8, 14, 17, 18, 19, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 83, 84, 94, 98, 122, 124, 155  
Acidente vascular cerebral 99, 100, 101, 102, 104, 105, 201, 203, 207, 208  
Agentes anestésicos 115, 117, 118, 119  
Anemia falciforme 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105  
Aplicativos para dispositivos móveis 121  
Assistência de enfermagem 81, 85, 86, 89, 104  
Atenção primária à saúde 41, 44, 47, 49, 77, 200, 207

### B

- Bem-estar 12, 13, 16, 18, 20, 199

### C

- Carcinoma broncogênico 91  
Cegueira 132, 149, 156, 157  
Combate ao vetor 70, 77  
Controle 5, 10, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 44, 51, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 73, 77, 78, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 138, 139, 144, 145, 147, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 172, 173, 174, 214, 216  
Cura 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 63, 96, 103, 161, 164, 171

### D

- Desenvolvimento ósseo 34, 35  
Diagnóstico 3, 7, 29, 31, 41, 43, 44, 52, 54, 57, 65, 66, 69, 70, 73, 77, 78, 82, 92, 96, 105, 115, 118, 149, 157, 161, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 200, 214  
Doença hereditária 100, 101, 115, 117

### E

- Endocrinologia 106  
Enfermagem em saúde comunitária 2  
Epidemiologia 60, 62, 67, 75, 91, 170, 190  
Espiritualidade 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21  
Esportes 35, 36, 39

### F

- Fármacos 132, 133, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 164, 181, 210, 211, 215, 216  
Fonoaudiologia 120, 121, 123, 124

**I**

Intoxicação alimentar 22

**J**

Jejum 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

**L**

Leishmaniose cutânea 69, 70, 72, 73, 75, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217

**M**

Metabolismo basal 107

**N**

Neoplasia pulmonária 91

**P**

Pessoas em situação de rua 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11

Pré-eclâmpsia 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Prevenção 3, 8, 18, 25, 30, 37, 44, 53, 55, 57, 59, 60, 64, 67, 69, 88, 96, 100, 102, 103, 104, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 171, 184, 188, 200, 207

Puberdade 35, 37

**R**

Resgate aéreo 81, 83

**S**

Salmonelose 22, 24, 29, 30

Saúde pública 6, 7, 9, 10, 11, 21, 22, 24, 25, 28, 30, 31, 41, 42, 43, 46, 48, 51, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 67, 75, 94, 97, 98, 157, 162, 173, 189, 190, 195, 201, 207, 208, 213, 217

Síndrome hipermetabólica 115, 117

Surto alimentar 22, 26

**T**

Tecnologia de Informação 121

Transmissão 25, 28, 30, 60, 64, 65, 66, 70, 73, 75, 78, 136, 167, 170, 172, 178, 216

Transporte de pacientes 81

Transtornos da comunicação 121

Tratamento 8, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 25, 49, 51, 54, 56, 58, 62, 65, 66, 69, 70, 73, 77, 78, 81, 86, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 110, 116, 118, 132, 133, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 184, 192, 193, 195, 196, 200, 201, 205, 207, 209, 210, 212, 214, 215, 216, 217

**U**

Uso de substâncias 2

**V**

Vias de administração 132, 133, 136, 137, 140, 148

Vigilância em saúde 31, 60, 64, 67, 68, 76, 78, 172

Atena  
Editora

**2 0 2 0**